

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	403 237,56	97 194,48
Subsídios, doações e legados à exploração	13.7	79 867,17	304 877,47
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-103 683,42	-77 343,10
Fornecimentos e serviços externos	13.2	-67 791,54	-71 326,05
Gastos com o pessoal	11	-313 276,36	-271 630,46
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.4	17 893,38	65 616,88
Outros gastos	13.5	-3 342,09	-5 271,39
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 904,70	42 117,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13.3	-15 794,93	-17 018,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 890,23	25 099,73
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13.6	-5 520,91	-2 017,99
Resultado antes de impostos		-8 411,14	23 081,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-8 411,14	23 081,74

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

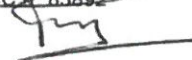
A Direção

Constantino Matos de Sá
Presidente
 Centro Social Paroquial de Caldas de Vizela S Miguel
 CONT. N.º 502 297 581
 4815 CALDAS DE VIZELA
João Manuel de Almeida
Flávia Beatriz Queiroz de Azevedo
Cláudia Conceição Santos Antunes Almeida

O Contabilista Certificado

Andrea Filipa de Sousa Pacheco

CC.º 83892



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CALDAS DE VIZELA S MIGUEL
BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NIPC

502297581

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31/12/2023	31/12/2022
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6.1	390 104,39	400 760,66
Bens do património histórico e cultural				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		7	2 653,13	2 566,69
Outros créditos e ativos não correntes				
			392 757,52	403 327,35
Ativo corrente				
Inventários		8	585,43	358,02
Créditos a receber		10.1		
Estado e outros entes públicos		10.5	751,42	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Diferimentos		13.1	778,12	633,66
Outros ativos correntes		10.2		366,62
Caixa e depósitos bancários		4	1 742,43	1 199,07
			3 857,40	2 557,37
			396 614,92	405 884,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		12.1	271,43	271,43
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados		12.1	-145 296,96	-168 378,70
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		12.1	211 026,14	211 026,14
			66 000,61	42 918,87
Resultado líquido do período		12.1	-8 411,14	23 081,74
			57 589,47	66 000,61
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos		13.8	182 356,26	180 932,05
Outras dívidas a pagar				
			182 356,26	180 932,05
Passivo corrente				
Fornecedores		10.3	56 820,12	30 687,75
Estado e outros entes públicos		10.5	16 060,61	14 062,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		13.8	36 000,00	36 000,00
Financiamentos obtidos				18 000,00
Diferimentos		13.1		12 884,52
Outros passivos correntes		10.4	47 788,46	47 317,45
			156 669,19	158 952,06
			339 025,45	339 884,11
			396 614,92	405 884,72
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo				

A Direção

Constantino Matos de Sá

O Contabilista Certificado

Andrea Filipa de Sousa Pacheco

CC n.º 83892

[Assinatura]

[Assinatura]
Centro Social Paroquial S. Miguel

CONT. N.º 502 297 581

4815 CALDAS DE VIZELA

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



**Anexo às demonstrações financeiras
para o período findo em 31 de Dezembro de 2023**

1.1 – Identificação da entidade.

O Centro Social e Paroquial de Vizela São Miguel tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Barrosa nº 81, 4815-482 Vizela.

A sua missão consiste em reabilitar, educar, integrar e proporcionar felicidade através do Apoio Domiciliário e da Creche.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico adoptado

Para o ano de 2023 as demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (RE) n.º 1602/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram no decorrer do presente exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de quaisquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

3 – Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das mesmas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	6
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	6

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

INVENTÁRIOS

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. São registadas perdas por imparidade nos casos em que o custo seja superior ao valor estimado de recuperação.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Investimentos financeiros

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade que se possam verificar.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor e encontram-se valorizados em Euros. Não existem disponibilidades em moeda estrangeira.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Clientes e dívidas de terceiros

As vendas aos clientes são efetuadas nas condições normais de crédito praticadas pela Instituição. Os saldos de clientes e de outros terceiros encontram-se valorizados pelo seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

Empréstimos e contas a pagar

Os empréstimos e as contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos previstos na NCRF 27.

RÉDITO

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- (i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- (iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Instituição;
- (v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Especialização dos exercícios

As restantes despesas ou receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar e a receber".

Outras políticas contabilísticas relevantes:

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- (i) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (ii) Análise de imparidade, nomeadamente, de contas a receber
- (iii) Registo de impostos diferidos

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, comissões, gratificações, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Alteração de políticas, estimativas e erros

Os valores estimados referentes a ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto de divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do período em que são identificáveis.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos

Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

4 – Fluxos de caixa

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 eram os seguintes:

Meios líquidos financeiros	2023	2022
Caixa		
Numerário	1 315,28	491,40
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	427,15	707,67
Outros depósitos bancários		
Total	1 742,43	1 199,07

As quantias expressas, quer na rubrica "Caixa", quer na rubrica "Depósitos bancários" estão disponíveis para utilização imediata.

[Handwritten signatures and initials]

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 eram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	491,40	119 057,78	118 233,90	1 315,28
Depósitos à ordem	707,67	395 075,96	395 356,48	427,15
Outros depósitos				
Total do caixa e depósitos bancários	1 199,07			1 742,43

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2023 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

Relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 – Activos fixos tangíveis

6.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/12/2023							
Rubricas	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Outros ativos fixos
Ativo							
Saldo inicial		575 402,86	161 884,56	51 333,98	21 153,12	58 781,17	
Ajustamento de conversão							
Aquisições		1 354,73	3 783,93				
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	0,00	576 757,59	165 668,49	51 333,98	21 153,12	58 781,17	0,00
Depreciações acumuladas:							
perdas por imparidade							
Saldo inicial		207 582,17	128 944,59	51 333,98	21 153,12	58 781,17	
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício		12 886,55	2 908,38				
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final	0,00	220 468,72	131 852,97	51 333,98	21 153,12	58 781,17	0,00
Ativos líquidos	0,00	356 288,87	33 815,52	0,00	0,00	0,00	0,00

6.2 - Divulgações sobre ativos fixos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[illegible]

[Handwritten signatures and initials]

31/12/2022							
Rubricas	Programas de Computador						
Ativo							
Saldo inicial	553,50						
Ajustamento de conversão							
Aquisições							
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas:							
perdas por imparidade							
Saldo inicial	516,58						
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício	36,92						
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as participações financeiras da Instituição são as seguintes:

Rubricas	2023	2022
Fundo de Compensação	2 653,13	2 566,69
Total	2 653,13	2 566,69

Durante os períodos relatados não se verificaram quaisquer perdas por imparidade

8 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

31/12/2023			
Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo	585,43		585,43
Produtos acabados e intermédias			
Subprodutos, desperd.resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	585,43	0,00	585,43

[Handwritten signatures and initials]

31/12/2022			
Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo	358,02		358,02
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperd.resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	358,02	0,00	358,02

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender, detalham-se conforme segue:

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais		358,02	358,02
2	Compras		103 910,83	103 910,83
3	Inventários finais		585,43	585,43
4	Mercadorias em trânsito			
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2-3+4)		103 683,42	103 683,42
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo			
6	Ajustamentos/perdas por imparidades do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidades acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			
11	Inventários que se encontram fora da Instituição			
12	Adiantamento por conta de compras			

9 – Réditos

9.1 - Vendas e prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Vendas e prestações de serviços" era composta da seguinte forma:

Rubricas	2023	2022
Vendas de mercadorias e prest.serviços	403 237,56	97 711,01
Devoluções de vendas		
Descontos e abatimentos em vendas		516,53
Total	403 237,56	97 194,48

10 - Instrumentos Financeiros:

10.1 - Utentes

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Clientes":

Rubricas	2023	2022
Utentes, c/c		
Utentes de cobrança duvidosa		
Perdas por imparidades acumuladas		
Sub-Total	0,00	0,00
Adiantamentos de Utentes		
Total	0,00	0,00

Apresentando as seguintes maturidades:

Rubricas	2023			2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
< a 90 dias						
De 90 a 180 dias						
> de 180 dias						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.2 - Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Outras contas a receber":

Rubricas	2023	2022
Fornecedores (Saldos devedores)		366,62
Outras operações com o pessoal		
Utentes		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros devedores		
Total	0,00	366,62

Não existem quaisquer perdas por imparidade registadas nesta categoria de ativos.

10.3 - Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Fornecedores":

Rubricas	2023	2022
Fornecedores, c/c	56 820,12	30 687,75
Fornecedores, títulos a pagar		
Sub-Total	56 820,12	30 687,75
Adiantamentos a fornecedores		
Total	56 820,12	30 687,75

[Handwritten signatures and initials]

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte maturidade:

Rubricas	2023	2022
< a 90 dias		5 687,50
De 90 a 180 dias	56 820,12	25 000,00
> de 180 dias		
Total	56 820,12	30 687,50

10.4 - Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

Rubricas	2023	2022
Clientes (Saldo credores)		
Pessoal		
Remunerações a liquidar	437,24	237,00
Outras operações com o pessoal		
Fornecedores de investimentos	549,15	3 847,52
Credores por acréscimos de gastos		
FSE a liquidar	1 531,25	3 244,15
Remunerações a liquidar	43 957,06	39 209,62
Juros a liquidar		
Outros credores por acréscimos de gastos		0,00
Outros credores	1 313,76	779,16
Total	47 788,46	47 317,45

10.5 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023			31-12-2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado	751,42		751,42			
Outros impostos						
Contribuições para a Segurança Social						
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	751,42	0,00	751,42	0,00	0,00	0,00
Passivos						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimento	2 669,00		2 461,00	2 461,00		2 461,00
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos			28,68	28,68		28,68
Contribuições para a Segurança Social	13 391,61		11 572,66	11 572,66		11 572,66
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	16 060,61	0,00	16 060,61	14 062,34	0,00	14 062,34

[Handwritten signatures and initials]

11 – Benefícios dos Empregados

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Gastos com pessoal” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	253 225,68	219 183,22
Encargos sobre remunerações	56 443,23	48 908,24
Seguro de acidentes de trabalho	3 339,45	3 110,30
Outros gastos com o pessoal	268,00	428,70
Gratificações		
Total	313 276,36	271 630,46

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, custos relativos à formação, higiene, segurança e saúde.

O número médio de empregados da Instituição ao longo do ano e o número no final do reporte foi o seguinte:

Rubricas	2023	2022
Número médio de empregados	18	18

12 - Fundos Patrimoniais

12.1 - Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022
Capital próprio		
Fundo Social	271,43	271,43
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos do capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados	-145 296,96	-168 378,70
Ajustamentos em ativos financeiros		
Excedentes de revalorização	211 026,14	211 026,14
Outras variações do capital próprio	-8 411,14	23 081,74
Total	57 589,47	66 000,61

[Handwritten signatures and initials]

13 - Outras informações

13.1 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as rubricas do ativo e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Diferimentos ativos		
Rendas		
Seguros		
Contratos de manutenção		
Outros	778,12	633,66
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer		12 884,52
Total	778,12	13 518,18

13.2 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

Rubricas	2023	2022
Subcontratos		
Trabalhos especializados	10 866,26	10 940,16
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	674,52	645,48
Honorários		1 950,00
Comissões		
Conservação e reparação	10 221,19	7 157,77
Serviços bancários	54,55	129,07
Outros fornecimentos e serviços		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 991,46	1 468,85
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	1 387,56	1 251,25
Artigos para oferta	966,23	306,93
Eletricidade	6 336,45	11 280,73
Combustíveis	4 198,37	5 430,76
Água	4 570,97	4 680,78
Outros	11 617,63	9 277,28
Deslocações e estadas	34,85	74,00
Transporte do pessoal		
Transporte de mercadorias		
Rendas e alugueres	676,50	676,50
Comunicação	1 709,98	1 931,62
Seguros	2 415,81	2 402,23
Contencioso e notariado		70,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	7 400,42	8 045,79
Outros serviços	2 668,79	3 606,85
Total	67 791,54	71 326,05

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

13.3 - Gastos de depreciação e amortização

A rubrica "Gastos de depreciação e amortização" em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Ativo fixo tangível		
Edifícios e outras construções	12 273,34	11 991,11
Equipamento básico	3 501,32	5 026,40
Equipamento de transporte		
Equipamento administrativo		
Outros ativos tangíveis	20,27	0,59
Subtotal	15 794,93	17 018,10
Ativo fixo intangível		
Programas de computador		36,92
Subtotal	0,00	36,92
Total	15 794,93	17 055,02

13.4 - Outros rendimentos e ganhos

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Donativos		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Juros obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Ganhos em investimentos		
Restituição de impostos		
Outros não especificados	17 893,38	65 616,88
Total	17 893,38	65 616,88

13.5 - Outros gastos e perdas

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros gastos e perdas" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Impostos diretos		
Impostos indiretos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Juros de mora		58,12
Outros	3 342,09	5 213,27
Total	3 342,09	5 271,39

13.6 – Juros e gastos similares suportados

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Juros e gastos similares suportados" apresentava a seguinte composição

Rubricas	2023	2022
Juros de financiamentos obtidos	5 520,91	2 017,99
Juros de mora e compensatórios		
Total	5 520,91	2 017,99

13.7 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

No período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Subsídios do Governo e apoios do Governo" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2023	2022
Subsídios da Seg. Social:		
Protocolos Cooperação		238 270,61
Medidas Covid	0,00	1 390,09
Subtotal	0,00	239 660,70
Apoios do Governo		
I.E.F.P.		5 320,00
Outros		1 456,00
Câmara Municipal Vizela	2 812,67	4 165,96
Doações e heranças	77 054,50	54 274,81
Subtotal	79 867,17	65 216,77
Total	79 867,17	304 877,47

13.8 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os financiamentos obtidos, correntes e não correntes, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	31/12/2023		31/12/2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	17 000,00	91 356,26	18 000,00	106 932,05
Locações financeiras				
Outros Empréstimos	36 000,00	74 000,00	36 000,00	74 000,00
Total	53 000,00	165 356,26	54 000,00	180 932,05

14 - Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 20 de março de 2024

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período

Centro Social e Paroquial de Vizela - S. Miguel
Rua da Barrosa nº 81, 4815-482 Vizela

15. Divulgações exigidas por diplomas legais

O órgão de gestão informa:

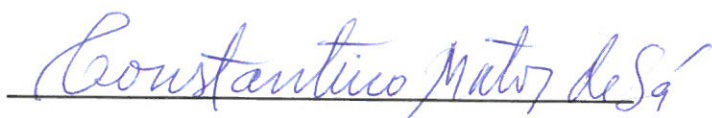
A Instituição não tem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro;

A Instituição tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos, nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro;

Vizela, 20 de março de 2024

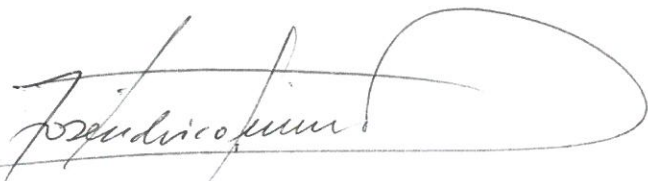
A Direção

O Contabilista Certificado





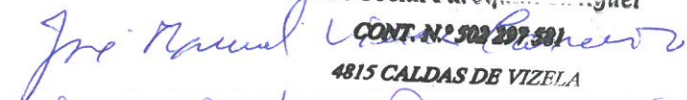
Anndrea Filipa de Sousa Pacheco
CC nº 83892



Centro Social e Paroquial de S. Miguel

CONT. N.º 502 297 591

4815 CALDAS DE VIZELA









Centro Social Paroquial Caldas de Vizela (S. Miguel)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito da sua competência estabelecida no Artigo 26.º, número 1, alínea b) , dos estatutos, reuniu o Conselho Fiscal para dar o seu parecer ao Relatório e Contas do exercício do ano 2023.

As contas refletem a atividade do Centro Social Paroquial de Caldas de Vizela (São Miguel). As mesmas estão em conformidade com os fins estatutários e o Conselho Fiscal dá o seu parecer positivo a que sejam aprovadas.

Como boa prática de gestão, recomenda-se que a direção deve ter como objetivo que os resultados operacionais suportem o funcionamento da instituição.

Vizela, 26 de Março de de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente

Carlos M. - 1.º Voto

O Secretário

António Paulo de Almeida Vasconcelos

O Vogal

João José Armando do S. Batista Pedrosa

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social e Paroquial de Caldas de Vizela (S. Miguel), ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.scpsmiguel.pt em 31 de março de 2024.

2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2022 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos da direção Administrativa:

Constantino Matos de Sá
João Manuel
Centro Social Paroquial S. Miguel
CONT. N.º 502 290 581
José Manuel
4815 CALDAS DE VIZELA
Maria Beatriz
Ursula